

CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

No dia seguinte à cirurgia, a equipa de enfermagem telefonará para saber do seu estado de saúde e para esclarecer todas as dúvidas que ainda possam existir.

CONTACTOS:

Dias úteis (08h às 22h) Unidade de Cirurgia de Ambulatório - HPV Tel.: 217 548 266

Dias úteis (22h às 08h) Tel.: 925 422 874

Fins de semana e feriados Tel.: 217 805 000 Ext.: 96389

Email:

secretariado.uca2@chln.min-saude.pt

Morada:

Alameda das Linhas de Torres,117 1769-001 Lisboa









UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE HOSPITAL PULIDO VALENTE



CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE





Neoformações / Lesões da pele e tecidos moles



O QUE É?

Existem inúmeros tipos de neoformações, desde nevus, xantelasmas ou quisto sebáceos.

Em relação às lesões da pele e tecidos moles, também existe uma grande variedade, sendo que nestes casos devem ser distinguidos em dois grandes grupos, os malignos e os benignos, na medida em que requerem uma diferente abordagem cirúrgica e um diferente seguimento em consulta. Deste modo, o doente deve ser devidamente diagnosticado através de uma avaliação anatomopatológica da lesão excisada durante a cirurgia ou de uma biópsia prévia.

CAUSAS E SINTOMAS

Podem ser diagnosticados ao exame físico do doente através da inspeção e palpação. Usualmente o doente queixa-se do aparecimento de novo de uma lesão ou de uma alteração das características de uma lesão previamente existente, nomeadamente de alterações da cor, do tamanho, do seu contorno ou textura.

Também se podem referir queixas dolorosas, da deformação resultante do crescimento das lesões ou pela sua infecção e consequentes sinais inflamatórios.



Neoformações / Lesões da pele e tecidos moles

TRATAMENTO CIRÚRGICO

O procedimento cirúrgico a efetuar é escolhido pelo cirurgião plástico em função das particularidades da lesão apresentada pelo doente. A excisão de lesões mais simples e benignas (ex. quistos sebáceos ou lipomas) podem ser efectuadas com incisões simples, sendo possível efetuar o seu encerramento cutâneo de forma direta. Contudo, quando as lesões possuem dimensões maiores ou que possuam uma avaliação anatomopatológica que obrigue a uma excisão mais alargada (com margens de segurança sem lesão), pode haver a necessidade de realizar a reconstrução desse defeito cutâneo com recurso a enxertos ou de retalhos de pele.

PÓS-OPERATÓRIO

Os cuidados de penso e a remoção dos pontos, especialmente nos doentes sujeitos a reconstrução com enxertos ou retalhos cutâneos, devem ser realizados na consulta externa de Cirurgia Plástica do Hospital de Santa Maria (data e hora a definir pelo cirurgião).

RECOMENDAÇÕES

- Cabeceira elevada (caso a intervenção seja na cabeça)
- Repouso e imobilização (nas zonas reconstruídas com enxerto ou retalho)
- Não sujar nem molhar pensos
- Gelo local
- Efetuar a medicação prescrita



Neoformações / Lesões da pele e tecidos moles

Deve:

- » Comparecer na hora indicada de acordo com o agendamento da sua cirurgia
- » Estar em jejum
- » Trazer exames recentes
- » Trazer uma lista dos medicamentos que toma habitualmente
- » Remover o verniz das unhas/piercings

Não deve:

- » Beber nem comer nada, nem mesmo água a partir da meia-noite
- » Trazer objetos de valor

Nota importante:

Se nos dias anteriores à cirurgia apresentar tosse, expectoração, febre, diarreia ou vómitos, deve contactar o Departamento de Cirurgia Plástica (HSM), pois poderá não ter condições operatórias

Telefone: 217 805 208

PODE ACONTECER E É CONSIDERADO NORMAL

- » Dor moderada no local da cirurgia
- » Penso no local operado com pequeno repasso de sangue

CONTACTAR O SEU MÉDICO SE

- » Sentir dor intensa no local da cirurgia
- » Penso no local operado apresentar repasso de líquido purulento e/ou sangue
- » Febre (>38°C)
- » Náuseas e/ou vómitos frequentes

Seguimento

» Ser-lhe-á fornecida toda a informação relacionada com as consultas posteriores, medicação e outras informações para o período após cirurgia